

VII Encontro de Iniciação Científica da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA FREQUÊNCIA NA LOCALIZAÇÃO DE ABSCESSOS CUTÂNEOS DECORRENTES DA LINFADENITE CASEOSA (LC) EM CAPRINOS.

Francisco Weliton Chagas Lima (Zootecnia - UVA), Isara Mara Aragão Frota (IC - FUNARBE, Biologia - UVA),
Francisca Geovana Canclistula de Sousa (Biologia - UVA), José Ticiano Frota de Andrade (Zootecnia - UVA).

Francisco Selmo Fernandes Alves (Orientador e Pesquisador da Embrapa Caprinos).

Palavras-chave: Abscesso, localização, linfadenite, caprino

Agradecimentos: À Embrapa Caprinos pelo no apoio e ao laboratorista José Maria pela logística.

Introdução

A Linfadenite Caseosa (LC) é uma enfermidade infecciosa crônica de caprinos e ovinos de distribuição cosmopolita. Causada pela bactéria *Corynebacterium pseudotuberculosis* que, apresenta como sinal clínico principal a formação de abscessos nos gânglios superficiais, e órgãos internos. A localização dos abscessos da Linfadenite Caseosa pode estar relacionado com as vias de entradas dos microorganismos, devido a falta de cuidados de higiene nos manejos empregados no rebanho. Este trabalho teve como objetivo o estudo baseado nas observações de rebanhos caprinos e ovinos da Embrapa Caprinos visando relacionar as diferentes localizações dos abscessos no animal e as condições do sistema de manejo semi-intensivo.

Material e método

Na observação preliminar foram analisados 30 animais que apresentavam abscessos em diferentes regiões. As anotações foram realizadas em fichas individuais e procedeu-se a coleta do material purulento de abscessos, através de drenagem conforme orientação e acompanhamento do veterinário, com auxílio de swabs e tubos Falcon. O material obtido de todos os animais foi semeado em placas contendo meio de Ágar sangue e incubado a 37°C por 72 horas. A presença de colônias de cor branca, secas e deslizantes foram observadas. A morfologia bacteriana foi evidenciada pela coloração de Gram e a classificação das amostras foi realizada através de testes bioquímicos de catalase, glicose, urease, redução de nitrato e hemólise positiva.

Resultados e discussão

Dos trinta animais analisados evidenciou-se 40% (12/30) de abscessos na região do linfonodo pré-parotídeo, 26,6% (8/30) nos linfonodos na região pré-escapular, 30% (09/30) nos linfonodos na região sub-mandibular e 13,3% (04/30) nos linfonodos na região pré-cural. A análise laboratorial do material purulento revelou a presença do agente *Corynebacterium pseudotuberculosis* em todas as amostras. O número de abscessos localizados na região cranial apresentou maior frequência que na região posterior. Os resultados são condizentes com outros achados na literatura relatando a localização de abscessos superficiais e os sistemas de manejo.

Conclusão

No estudo realizado, os caprinos apresentaram maior frequência de abscessos na região anterior (cranial).